RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 193, de 2007 (Mensagem nº 821, de 1º de novembro de 2007, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor João Carlos de Souza-Gomes, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (BRASUNESCO).*

RELATOR: Senador **CRISTOVAM BUARQUE**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor JOÃO CARLOS DE SOUZA-GOMES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Delegado Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (BRASUNESCO).

A Constituição Federal, na forma de seu art. 52, inciso IV, atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e deliberar por voto secreto, sobre a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente.

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual extraímos para este Relatório as seguintes informações.

Nascido em Madri, na Espanha, em 16 de novembro de 1948, filho de Jayme de Souza-Gomes e Maria Conceição Aranha de Souza-Gomes,

o Sr. JOÃO CARLOS DE SOUZA-GOMES, concluiu o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, em 1973. Defendeu a tese intitulada "A Retirada Norte-Americana da Unesco, no contexto dos Principais Aspectos da Crise da Organização", no Curso de Altos Estudos daquele Instituto em 1990.

Por merecimento, ascendeu a Segundo Secretário, em 1978; a Primeiro Secretário, em 1980; a Conselheiro, em 1986; e a Ministro de Segunda Classe, em 1991. Tornou-se Ministro de Primeira Classe no ano de 1999.

Entre os cargos exercidos e as missões importantes de que participou, cumpre destacar os seguintes: Chefe de Gabinete do Departamento de Organismos Internacionais; Chefe da Secretaria de Assuntos Legislativos; Terceiro-Secretário, Conselheiro e Encarregado da Delegação Permanente junto à Unesco; Cônsul-Geral em São Francisco e em Montevidéu; e Embaixador em São José da Costa Rica e em Caracas.

Entre estes cargos cabe ressaltar o brilhante desempenho do embaixador João Carlos nos últimos anos em Caracas. Durante esse período, de relações crescentes entre a Venezuela e o Brasil, o embaixador Souza-Gomes tem tido um papel fundamental de equilíbrio a cada instante e de auxiliar na estratégia para o futuro.

Foi agraciado com diversas condecorações nacionais e estrangeiras.

Consta do processado, além do *curriculum vitae* que acabamos de relatar, documento informativo, anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, que faz referência à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e, mais detidamente, às suas relações com o Brasil.

Ressalta-se a importância da Unesco no atendimento dos "Objetivos de Desenvolvimento do Milênio", uma vez que educação, ciência e cultura são fundamentais para superação da pobreza estrutural e para o desenvolvimento.

Nesse sentido, o grupo de países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, entende que sua atuação deve ser desenvolta, constituindo espaço de

debate para novos temas da agenda internacional (diversidade cultural, cultura da paz, ética na ciência, sociedade da informação, direitos humanos, entre outros), e não se limitando, assim, a aspectos estritamente técnicos.

O Brasil vem, ainda, se destacando, no âmbito da Organização, em negociações de textos normativos e na definição de prioridades do planejamento estratégico do organismo. Vale lembrar que brasileiros ocupam cargos de destaque em sua estrutura e que o escritório no Brasil é o mais importante do mundo.

A Unesco desenvolve projetos em cooperação com diversos órgãos públicos dos três níveis da federação, com enfoque para cooperação em matéria de educação. Aliás, o principal programa da Unesco na atualidade é o "Programa Educação para Todos".

Na área científica, a participação brasileira no organismo deve ser ampliada e buscar a manutenção da independência entre o setor de ciências sociais e o de ciências naturais, a fim de que temas como ética das ciências, direitos humanos, cultura da paz, combate ao racismo, entre outros, continuem a fazer parte do campo de atuação da Unesco.

No âmbito da cultura, o Brasil se destaca por ser o décimo país com maior número de sítios tombados pela Unesco. Também tem demonstrado política sistemática e consistente no que tange à proteção do patrimônio imaterial e, ainda, apoiado a promoção dos termos da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, de 2005.

O Brasil deve, também, empenhar-se para revigorar a área de comunicação e informação, uma vez que projetos considerados da maior importância para nosso país vêm sofrendo com escassez de recursos.

Por derradeiro, é importante lembrar que, até 2009, o Brasil integrará o Conselho Executivo da Unesco, de maneira que acreditamos que poderá participar, com maior vigor, nas questões acima referidas.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito desse Relatório.

Sala da Comissão, 22 de novembro de 2007

, Presidente

, Relator